

Utilização de fotografias para a desmistificação do perfil do cientista para os alunos do Ensino Médio.

Andreza A. de Souza¹ (PET), Biânica L. dos Santos¹ (PET), Monica dos S. Ferreira¹ (PET), Andresa Maria B. da Silva¹ (PET), José Arthur da S. Santos¹ (IC), Vinícius Del Colle^{*1} (PQ).

andreaads@gmail.com

¹Universidade Federal de Alagoas-Campus Arapiraca, Av. Manoel Severino Barbosa s/n, Bom Sucesso- Arapiraca- Al, CEP: 57309-005.

Palavras-chave: Cientista, Fotografias, Questionário.

Introdução

O ensino de ciências deve contribuir para o desenvolvimento crítico dos discentes, possibilitando o confronto entre ideias pré-estabelecidas ou paradigmas e a realidade acerca do perfil de um cientista. O modo como os indivíduos veem o mundo é reflexo do seu meio social e de suas experiências. Desse modo, o ensino das Ciências nos currículos escolares passa a agregar a importância de adquirir, compreender e obter informação e também a necessidade de usar a informação para analisar e opinar acerca de processos com claros componentes políticos e sociais e, finalmente, agir.¹ No entanto, o ensino de Ciências no ensino fundamental e química e física no Ensino Médio são desmotivadores e desinteressantes para os alunos, pois os conceitos são passados como verdades inquestionáveis, contradizendo assim a educação científica. Este trabalho consiste na percepção dos pré-conceitos de 35 alunos, sobre Ciência e Cientista e a desmistificação desses, utilizando as fotografias de dois cientistas, Albert Einstein e Michael Levitt.

Resultados e Discussão

A pesquisa realizada com os alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Costa Rêgo consistiu na investigação das concepções que os alunos possuem sobre cientista, identificando algumas percepções errôneas. Quando solicitado aos discentes que representassem o cientista por meio de desenhos, as descrições eram, predominantemente, de pessoas solitárias, com aparência descuidada, manipulando vidrarias em laboratório, remetendo a ideia de que os cientistas não são pessoas comuns. A próxima etapa consistiu em um diálogo, envolvendo perguntas sobre a ideia de cientista que os discentes tinham. Mesmo sem conhecerem algum cientista, eles afirmaram que o mesmo é um ser dotado de genialidade e loucura. Esta visão distorcida pode ser associada aos meios de comunicação, não especializados em produção científica e a não divulgação científica. Após o debate, foram apresentados os retratos de Albert Einstein e de Michael Levitt, conforme mostrado na Figura 1. Em seguida, os alunos responderam um questionário que solicitava as características pessoais e profissionais de um cientista e se os discentes gostariam no futuro de seguir esta

38ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

profissão. No questionário, 83% dos alunos afirmaram que Albert Einstein foi cientista e 17% afirmaram que ele não tinha profissão, pois apresentava aspecto de louco, porém inteligente e sem êxito na sua profissão. Já os resultados para Michael Levitt foram diferentes, os estudantes mostraram inicialmente não conhecê-lo, mas afirmaram que ele tinha aparência de uma pessoa feliz, sociável, comunicativa e que no futuro eles desejariam ter uma profissão que os permitisse ter a mesma aparência de Michael Levitt. Isto demonstra a falta de informação dos alunos sobre os cientistas, provavelmente devido a não divulgação científica. Por fim, os alunos foram informados que as fotografias analisadas eram de cientistas que contribuíram significativamente para a sociedade.

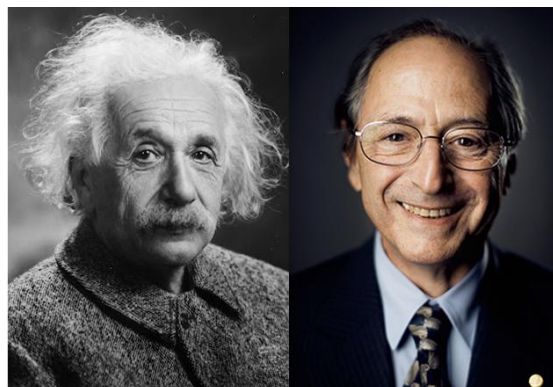


Figura 1. Fotografia à esquerda - Albert Einstein e à direita - Michael Levitt.

Conclusões

Fotografias e ilustrações são ferramentas importantes na construção do conhecimento, através da discussão e mediação do professor a respeito do conteúdo abordado em sala de aula. Assim, o uso das fotografias de dois cientistas possibilitou a desmistificação dos pré-conceitos que os alunos tinham sobre o perfil de um cientista.

Agradecimentos

Ao MEC, à UFAL e à Escola Estadual Costa Rêgo.

¹ Krasilchik, M. *Ensino de Ciências e a Formação do Cidadão*. Disponível em: <<http://www.emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/672/599>> acesso em: 31 jan 2013.